

Com o combate à pandemia e os cuidados que precisamos ter com todos na quarentena **é hora da comunidade do IFPB discutir a retomada do calendário letivo?**

No último dia 13 de maio, sexta-feira passada, a Direção Estadual do SINTEFPB participou de uma reunião proposta pela Reitoria, na qual também estava uma representação da Associação dos Grêmios do IFPB (ASSEGT). Na pauta, a unificação das férias docentes e discentes no Instituto.

A partir da exposição de uma tabela com a distribuição das férias do meio do ano nos diversos campi do IFPB, a Reitoria apresentou dois cenários para o calendário do ano de 2020, estimando o retorno das nossas atividades para o início do mês de agosto: a) com a manutenção das férias como estão previstas em cada campus e b) com a unificação das férias de todos os campi ainda no mês de junho, com uma duração de 36 dias.

Com o estudo apresentado, a Reitoria argumentou que trazer as férias de toda a instituição para junho reduziria o impacto na reposição dos dias letivos, facilitando o enquadramento do calendário do IFPB ao calendário civil.

A preocupação com a retomada do calendário e a expectativa com a normalização da oferta das atividades de ensino no Instituto vem aparecendo em falas protagonizadas por docentes, estudantes ou de forma mais enfática, por alguns dos nossos dirigentes.

Nós precisamos pensar: qual é a situação hoje no Brasil? O aumento de casos e óbitos diários mostram que o ritmo de propagação da COVID-19 é crescente e, sem uma estrutura nacional organizada de combate à doença, navegamos no escuro. Faltam testes, faltam dados e, no fim, cada governo de estado ou prefeitura responde à sua maneira à disseminação do novo coronavírus. A política do governo federal de combater o isolamento social e conchamar as pessoas para que boicotem tudo que vem sendo feito no país de acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), estica a crise sanitária e aprofunda a crise econômica e social.

O isolamento social e a vida na quarentena não são fáceis. A preocupação com aqueles que estão a nossa volta sob nossos cuidados - e com o nosso próprio cuidado - consome uma enorme energia diária. Para muitas mulheres, já submetidas às duplas ou triplas jornadas de trabalho, ao cansaço junta-se o recrudescimento da violência física, moral e psicológica.

A tensão se torna permanente à medida que os casos de COVID-19 já não são relatos que chegam de longe, mas acontecem com pessoas próximas ou dentro de nossas próprias casas.

Desde o dia 17 de março a comunidade do IFPB, seus servidores e estudantes, enfrentam uma situação absolutamente nova. Com nossas famílias estamos tentando sobreviver a tudo isso. Muitos, porém, foram afetados mais intensamente pela crise do que outros. Muitos dos familiares dos nossos alunos devem ter perdido seus empregos ou sofreram uma redução no seu ganho mensal.

O Instituto lançou há pouco uma campanha de solidariedade às vítimas, aqui na Paraíba, da crise provocada pela pandemia de SARS-Cov-2. É hora de a campanha buscar nossos alunos e servidores – efetivos ou terceirizados – que se encontram em condição de vulnerabilidade. Não apenas garantindo a sua segurança alimentar, mas também conectando-os à vida comunitária, dando condições para que acessem à internet e compartilhem da vida que continua pulsando em diversas atividades, ainda que tenhamos suspenso nosso calendário de aulas.

No meio disso tudo e com tantas coisas a fazer é hora de discutirmos nossas férias e o calendário? A Direção Estadual do SINTEFPB defende que não. Na reunião com a Reitoria **lançamos como proposta a suspensão das nossas férias e sua discussão apenas quando fossem suspensas as sanções sanitárias e a normalidade pudesse ser restabelecida.** Antes disso, deveríamos tratar do cuidado de cada um daqueles e daquelas que compartilham do dia-a-dia do IFPB.

Para fortalecer este movimento o Sindicato está iniciando um processo de consulta aos servidores e servidoras de todos os campi com uma **rodada de assembleias virtuais, até o dia 29 de maio.** Na pauta, a discussão sobre a situação política do país, a campanha IFPB Solidário e a proposta de suspensão das férias coletivas do meio de 2020. Acompanhe as publicações nas mídias sociais do SINTEFPB e participe da assembleia do seu campus.

